

091/8-03-87  
**CORREIO BRAZILIEN**

## Luiz Henrique vai acumular 2 lideranças

O senador Mário Covas (SP), o mais votado do País, e o deputado Luiz Henrique (SC), líder do partido na Câmara, disputam hoje os votos dos constituintes na eleição do líder do PMDB na Constituinte, em reunião que terá início às 9 horas. Luiz Henrique está praticamente eleito, vai acumular dois cargos de líder, como Ulysses Guimarães, que acumula as duas presidências.

O senador Mário Covas fará discurso na reunião da bancada afirmando que chegou a hora da verdade para seu Partido e que é preciso reviver as grandes épocas da fase de combate à ditadura, "quando navegar é preciso, viver não".

Enquanto o deputado Luiz Henrique mostrava-se confiante, apoiado por Ulysses e a cúpula partidária, os amigos do senador Mário Covas entendem que ele terá uma vitória consagrada se conseguir arrancar 100 votos dos 305 constituintes peemedebistas, "mostrando o marasmo em que vive o Partido".

O deputado Luiz Henrique reafirmava, ontem, que se candidatou a líder do PMDB na Constituinte, não a líder na bancada da Câmara, sabendo, como sabia, que esta Casa funcionaria apenas esporadicamente para não prejudicar a atuação da Constituinte. Assim sendo, continua estranhando que Mário Covas seja candidato, acentuando sempre a importância que atribui ao senador paulista.

Luiz Henrique mostrava-se satisfeito com as manifestações de apoio que tinha recebido — de deputados e senadores, como acentuou. "Agora mesmo, recebi a bancada federal do PMDB de Sergipe", disse.

Confiante o deputado catarinense considera sua eventual derrota "uma verdadeira destituição".

O senador Mário Covas, que resistiu a todos os apelos para retirar sua candidatura, reafirmava o compromisso em resgatar o passado histórico do partido, com o qual se considera vinculado, desde que foi cassado pela ditadura quando exercia a liderança do antigo MDB na Câmara dos Deputados, em 1968, após a edição do AI-5.

Covas acha estranho que no dia 6 de fevereiro a Constituinte decidisse escolher um líder para cada bancada partidária e o PMDB só tenha marcado a reunião dos seus constituintes, para escolher o seu líder, hoje, dia 18. "E do dia 6 até hoje, mais estranho ainda é que eu não tenha merecido uma mera explicação, quando era considerado universalmente como candidato natural a líder", dizia o senador paulista.